

COCKTAIL do Mês

VÊNUS EM FÚRIAS



É-ME PERFECTAMENTE ACEITÁVEL
PENSAR A ARTE AO SERVIÇO DA REVOLUÇÃO,
MAS UMA ARTE QUE, NO PLANO DA SENSIBILIDADE,
DO IMAGINÁRIO, DO DESEJO,
É UMA PRÁTICA VIVA
DA REVOLUÇÃO.

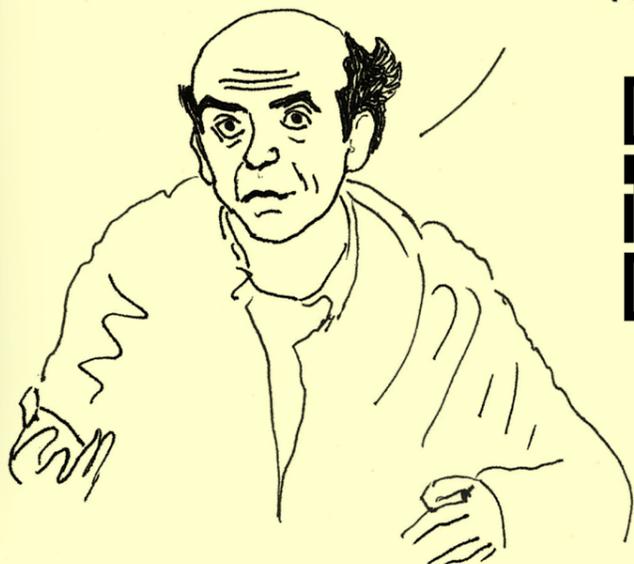


A CULTURA OCIDENTAL
É UMA CULTURA
DA DIVISÃO E
DE MORTE,
E PRECISA
DE RENASCER.



UMA REVOLUÇÃO CULTURAL
SERÁ FEITA TATEANDO
E CRIANDO, E
NÃO COM UM
PROGRAMA
PRÉVIO.

O POVO NÃO SABE REFERÊNCIAS
ERUDITAS, SABE COISAS MAIS
IMPORTANTES.



abril
2025

A 6 de Julho de 1975, realiza-se na RTP, um debate** que procura responder a uma questão que 'andava na boca de muita gente' —

o que é cultura erudita e o que é cultura popular? O tema surgia a partir do filme **Que farei eu com esta espada?** (1975) de João César Monteiro, que dividiu opiniões e levou à pergunta:

Isto é para intelectuais ou é acessível ao povo?

'Pergunte, mas não responda demasiado depressa...' é a sugestão do moderador.

**Participam: Jorge Correia Jesuíno, então ministro da Comunicação Social, Vasco Pinto Leite, director geral da Cultura Popular e Espectáculos, Sophia de Mello Breyner Andresen, Eduardo Prado Coelho, Maria Alzira Seixo, Frei Bento Domingues, João Bénard da Costa e António Reis, com moderação de José Carlos Megre.

GO
POLITICAL

